Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO PILONIDAL - RELATO DE CASO

Paulo Roberto Bernardi (Apresentador)[1]
Barbara Victória Magrim Queiroga [1]
Ana Júlia Delazeri[1]
Danieli Paola Ferreira[1]

Resumo: O cisto pilonidal é um processo inflamatório crônico que ocorre frequentemente na região sacrococcígea, mais comumente em homens a partir dos 30 anos de idade. Essa inflamação, geralmente, está associada à presença de pêlos. Para o diagnóstico, geralmente, não há grandes dificuldades, já que a história clínica do paciente e o exame físico confirmam a patologia. Inicialmente descrita por Mayo e Anderson em1833 e 1847 respectivamente, essa doença era tratada através de estudos embriológicos, que explicavam a doença com base em origem congênita. Diversas teorias foram pressupostas com a presença de vestígios do canal medular, tração ou inclusão dermóides e a presença dos vestígios glandulares.Patey e Scarff, em 1946 comprovaram a ausência de folículos pilosos no cisto e a reação granulomatosa de corpo estranho. Dessa maneira surgiram inúmeras abordagens cirúrgicas, como a técnica de incisão e curetagem cirúrgica, que além da simplicidade de execução, facilitam a utilização de anestesia local e sedação.Paciente V.P.Q, 21 anos, sexo masculino, chega ao ambulatório com queixa de abaulamento na região sacrococcigea com cerca de 2 anos de evolução. Ao exame físico a região encontra-se dolorida e com sinais flogisticos e cisto de tamanho aproximado de 3 polpas digitais. O paciente é encaminhado para cirurgia para remoção de cisto, sendo realizada a cirurgia no dia três de setembro de 2018. O paciente foi submetido a uma anestesia raquidiana, mantendo-se acordado durante todo processo. Após incisão inicial confirmou-se que se tratava de um cisto do tipo pilonidal, nesse caso preenchido por pelos e pus. Foi realizada a remoção do cisto, sendo utilizado um descolador colher para acabamento e remoção de pedaços pequenos. A técnica operatória consistiu em: ressecção em fuso da linha mediana da região sacral até a fáscia; descolamento dos retalhos cutâneos nos sentidos laterais direito e esquerdo, supra-facial com 10cm de lateralidade; sutura feita sem tensão, em dois planos: subcutâneo e pele, seguido de curativo compressivo, sem a realização de drenagem.

Palavras-chave: Cirurgia. Cisto. Procedimento.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral

---

[1] Discentes de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: babi.victoria@hotmail.com, anadelazeri@hotmail.com, dannip-ferreira@hotmail.com, paulorobejr@gmail.com